

# NOSSOS TERRITÓRIOS

*Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador*



*Pedro II: onde a música e a pintura se juntam magicamente nos muros*

## MULHERES TERRITORIAIS

### O AMANHÃ DAQUI

*Agenda 2030 - ODS Piauí  
Parte 2*

### CULTURAS PIAUIENSES

*199 anos da  
Batalha do Jenipapo*

# MULHERES TERRITORIAIS

Neste mês de março, o jornal homenageará algumas das milhares de mulheres importantes e fundamentais para o Piauí. Hoje, a luz será toda das Agentes.

Ser Agente Territorial é ser um elo entre o governo e o povo, para que as políticas públicas cheguem à população e que as demandas sociais sejam devidamente escutadas. Pensando nisso, é de extrema importância o papel das Agentes Ana Cristina Marinho (da Planície Litorânea), Jannice Maria (do Vale do Rio Guaribas) e Raminha Brito (da Chapada Vale do Rio Itaim). Mulheres de fibra que pensam o feminino dentro dos Territórios e levam a palavra do desenvolvimento para o Piauí inteiro.



# O AMANHÃ DAQUI

## AGENDA 2030 - ODS PIAUÍ - PARTE 2

Desde o início dos anos 2000, o Governo do Estado do Piauí já vinha colocando como prioridade as políticas de desenvolvimento, além de fortalecer a participação social para a diminuição das desigualdades e a autonomia da cidadania. Essas políticas se encontravam com os 17 ODS em vários pontos.

Como resultado do estímulo, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do Piauí saltou consideravelmente. De 0,484 em 2000 (número considerado baixo) para 0,646 em 2010 (um dado de nível médio), o crescimento foi de 33%. Porém, o governo não se contentou com isso, pois a meta é chegar a 0,859.

Assim, em 2016, foi assinado um documento de parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), um órgão da ONU que visa o avanço inclusivo e sustentável. Essa cooperação nasceu para facilitar e fortalecer o alcance da Agenda 2030.

A sede do PNUD no Piauí fica na Secretaria de Estado do Planejamento, que, desde então, vem representando a base democrática da implementação dos ODS aqui no nosso estado. Da busca por soluções que possam alcançar o desenvolvimento sustentável nos territórios locais, surgiu o Projeto ODS Piauí, buscando os seguintes alcances:

# O AMANHÃ DAQUI

- Implementar mecanismos para o planejamento e gestão eficiente, dando garantia da participação social na elaboração da Agenda;
- Fortalecer a governança colaborativa;
- Assegurar a gestão municipal e territorial para a consolidação do desenvolvimento humano sustentável;
- Acelerar o desenvolvimento humano e o fomento de projetos locais que promovam o desenvolvimento social, ambiental e econômico, de forma integrada.





# CULTURAS PIAUIENSES

## 199 ANOS DA BATALHA DO JENIPAPO



“Vendo a Pátria pedir liberdade, o primeiro que luta é o Piauí”.

Começamos a celebração dos quase 200 anos da Batalha do Jenipapo com um trecho do hino do Piauí, composto pelo poeta Antônio Francisco da Costa e Silva. Essa frase representa a importância do nosso estado nas lutas pela independência do Brasil.

Naquela época, o país passava por um momento de efervescência política, com muitas pessoas contrárias à coroa portuguesa e querendo se separar de Portugal. Grandes movimentos separatistas explodiam em todo canto.

# CULTURAS PIAUIENSES

## **Dois lados em guerra**

No entanto, vilas piauienses emergiam revoltosas com as medidas impostas pela coroa. Isso aconteceu, pois, mesmo depois da Proclamação da Independência do Brasil no famoso 7 de setembro, vivíamos sob forte influência portuguesa, já que essa independência era meramente simbólica.

Foi então que, no dia 19 de outubro de 1822, em Parnaíba, um grupo declarou a adesão ao movimento de independência. Fidié, assim que soube disso, foi direto ao litoral para abafar esse movimento, fazendo com que os revoltosos fugissem para o Ceará.

Porém, exatamente neste momento, com Oeiras esquecida pelo comando português, Manoel de Sousa Martins tomou o poder da cidade e declarou independência. Fidié e sua tropa voltaram correndo para tentar conter o que estava acontecendo.

## **Explodiu a batalha**

No caminho da cidade, o militar passou por Campo Maior, vila que aderiu ao movimento e que já tinha se preparado para a passagem da tropa portuguesa. A população, mobilizada e com a ajuda de 500 cearenses, montou um plano a fim de tentar barrar a chegada de Fidié à Oeiras.

# CULTURAS PIAUIENSES



E eis que, no dia 13 de março de 1823, próximo às margens do rio Jenipapo, em um local onde a estrada bifurcava, aconteceu. A tropa pró-Portugal esbarrou com a resistência piauiense. De um lado, armamentos de fogo. Do outro, facões, foices e enxadas.

Ao receberem os primeiros tiros, os habitantes de Campo Maior pensaram que estava atacando todo o grupo de Fidié, mas estavam enganados, pois o militar tinha separado seus combatentes em dois bandos. Atacados pela esquerda e pela direita, veio o massacre.

11 canhões atacaram na batalha que durou das 9h da manhã até às 14h. Mais de 200 piauienses foram mortos. Uma chuva de fogo caía sobre os revolucionários. Este foi um marco sangrento para a nossa história, mas não fomos totalmente derrotados.

A tropa portuguesa saiu enfraquecida e, quando Fidié recuou para o Maranhão, foi preso em Caxias, enviado para o Rio de Janeiro e levado diretamente para Lisboa.



# CULTURAS PIAUIENSES

## O Piauí venceu

Como diz o ditado, “perdemos a batalha, mas não perdemos a guerra”, pois esse movimento colocou o Piauí como um dos mais importantes palcos no processo definitivo de independência do Brasil, que só viria de fato em 1825.

Assim, a Batalha do Jenipapo virou um símbolo de resistência para a nossa história. Não é à toa que a sua data está estampada em nossa bandeira, para nos lembrar que somos um povo bravo, forte, que não foge à luta. Ou, como está no nosso hino, “vendo a Pátria pedir liberdade, o primeiro que luta é o Piauí”.

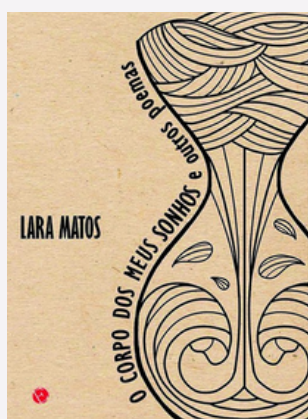




# PIAUI ARTÍSTICO

## UM LIVRO DAQUI

A escritora Lara Matos se aventura em "O corpo dos meus sonhos e outros poemas" para falar de força, vulnerabilidade feminina e os astros.



## UM DISCO DAQUI

Natural de Picos, Monise Borges canta desde os dez anos de idade e toca diversos instrumentos, principalmente no disco "Pra ficar agarradin".



## EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan / ODS Piauí / Estudo Prático / Batalha do Jenipapo / História UFF

Instagram da Seplan: @seplan\_pi

E-mail para contato: [ascom@seplan.pi.gov.br](mailto:ascom@seplan.pi.gov.br)

